

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO CONTINUADA

Assis, A. P. S¹; Dias, D²; Scofield, G. Q³; Cãnfora, P. A. M⁴; Teixeira, S. C. R⁵; Silva, B. G⁶; Silveira, C. P⁷; Santos, L. F⁸; Jardim, A. L⁹; Reis, J. A¹⁰; Dias, B. S¹¹

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: paullaipolito@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: dayanneaparecidadias@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: gabiquintanilha2010@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: patricia_soares88@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: suellenciasmedicas@gmail.com

⁶ Doutor pela Universidade FUMEC. Mestre em Administração pelo Centro Universitário UMA. Especialista em Terapia Intensiva Adulto, em Terapia Intensiva Neonatal, em Gestão e Organização de Saúde Pública e em Cuidados Paliativos. Graduado em Enfermagem pela Universidade José do Rosário Vellano. E-mail: bruno.silva@cienciasmedicasmg.edu.br

⁷ Mestre em Diabetes pelo IEP. Especialista em Urgência, Emergência e Atendimento Pré Hospitalar pelo Centro Universitário UNA. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Newton. Graduada em Publicidade e Propaganda pela FUMEC. Professora Assistente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: carlapaulasilveira@gmail.com

⁸ Doutora Cirurgia e Oftalmologia. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: leila.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

⁹ Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Saúde e Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Docente dos cursos de Enfermagem

e Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Possui experiência prática nas áreas de Terapia Intensiva e Urgência/Emergência adulto. E-mail: alessandra.jardim@cienciasmedicasmg.edu.br

¹⁰ Enfermeira mestre em Administração. Especialista em Terapia Intensiva, Saúde Ocupacional e Vigilância e Controle das Infecções. Coordenadora do serviço de controle de infecção do complexo hospitalar de urgência do estado de Minas Gerais e docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: juliana.alvesdosreis@gmail.com

¹¹ Mestre em Educação da Família pela UNESA-RJ. Enfermeira bacharelado e licenciatura pela especialização em Saúde da Família pela UFMG. Docente do curso de enfermagem da FAMINAS-BH e docente dos cursos de enfermagem e medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: shirleibdias@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A educação é considerada uma ferramenta fundamental para mudanças e transformação da sociedade. Isso permite compreender a necessidade de educação aos profissionais da saúde, especificamente para área da enfermagem, que executa importantes atribuições para a realização segura e eficaz das ações assistenciais, orientação e educação preventiva. Nesse sentido, esse estudo busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual é a função do profissional de Enfermagem na Educação Continuada e de que forma ele pode contribuir pertinentemente na mesma? **Objetivo:** Descrever a função do Enfermeiro na Educação Continuada. **Justificativa:** No ambiente hospitalar, a educação permite que os profissionais realizem suas funções com maior qualificação, por meio do aprimoramento do ofício e da eficácia das atividades profissionais, reestruturando práticas já existentes. **Metodologia:** Revisão Integrativa. Este trabalho, embasado na pesquisa bibliográfica, abrangeu a leitura, análise e interpretação de artigos científicos, sendo este material recolhido e submetido à triagem, a partir da qual foi possível estabelecer um plano de leitura. **Considerações Finais:** Nos artigos encontrados, foi possível compreender a Educação Continuada como um processo de extrema importância, pois ela habilita e qualifica por meio

do conhecimento, sendo essencial no período da graduação e indispensável ao longo do exercício da profissão. **Descritores:** Educação continuada, Educação em Saúde, Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A educação é considerada uma ferramenta fundamental para mudanças e transformação da sociedade. As transformações sociais e educacionais vêm apresentando uma nova direção no modo de produzir, nos diferentes meios de saber. A saúde, e educação vem passando por infinitas mudanças ao longo dos anos, tornando-se persuadido diretamente pelo padrão sócio-econômico-político do país, sendo cada vez mais necessário realizar mais campanhas educativas, para ser assertivo nos resultados de qualidade no modelo tradicional aplicado (DE AQUINO COSTA et al., 2017).

Esse contexto permite compreender a necessidade de educação aos profissionais da saúde, especificamente para área da enfermagem, que executa importante atribuições na elaboração da infraestrutura, para a realização segura e eficaz das ações assistenciais, orientação e educação preventivas, como proposta para o desenvolvimento dos profissionais e para melhora da assistência e reintegração social do usuário (SILVA et al., 2009). Segundo os dados do Cofen (2021), a equipe de enfermagem no Brasil, corresponde 2.565,116 da classe referente a inscrições ativas, sendo esses dados muito relevantes quando se fala em educação continuada.

No Brasil em 1991, em São Paulo houve um acontecimento importante, a criação de um grupo de enfermeiros empenhados em educação continuada em enfermagem de diversas instituições hospitalares pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN). Esse grupo foi denominado Núcleo de Interesse em Educação Continuada em Enfermagem (NIECEN) que efetuavam reuniões para troca de experiências através de congresso e simpósios. Em virtude do fortalecimento e amadurecimento desse grupo com a incorporação de novos enfermeiros, foi criada a SOBRECEN - Sociedade Brasileira de Educação Continuada em Enfermagem, compreendem por meio de reuniões e eventos científicos, o desdobramento de uma visão crítica da prática do serviço de educação continuada em enfermagem (BEZERRA et al., 2012).

A competência de requalificar os profissionais está ligada ao Serviço de Educação Continuada (SEC), que deve atentar-se com os atributos da aprendizagem durante um processo dinâmico, permanente, integral, individual gradativo e simultaneamente. Atualmente, o Ministério da Saúde detalha que alguns planejamentos propostos pelos SEC de estabelecimentos de saúde possuem limitações em sua habilidade, no sentido de alimentar os processos de mudança e problematização de suas próprias realidades do trabalho em equipe. Tentando reduzir essas deficiências, foi proposto a implantação da Educação Permanente em Saúde, como uma nova estratégia das práticas educativas, buscando recursos inovadores para uma nova gestão e organização do trabalho (SILVA et al., 2009). Nesse contexto, a educação continuada pode configurar-se como um campo de captação e propagação de conhecimentos, práticas e reflexões sobre o processo de trabalho da enfermeira e da equipe de enfermagem.

Nos serviços de saúde, os processos educativos visam ao desenvolvimento dos profissionais por uma série de atividades genericamente denominadas de capacitações, treinamentos e cursos pontuais, estruturados e contínuos. A aptidão deve ser utilizada levando em conta os aspectos técnicos, políticos e éticos. Para o profissional de saúde, não basta saber é preciso “articular responsabilidade, liberdade e compromisso”. Nessa direção nos processos educativos é preciso pensar em interação, não apenas entre campos de saberes, mas entre os profissionais das diversas áreas de conhecimento (CORTEZ, 2003).

O tema desta pesquisa justifica-se pela necessidade de que os acadêmicos de Enfermagem obtenham um amplo conhecimento acerca da educação continuada, pois esta norteia ações transformadoras nos serviços de saúde e gera mudanças nos ambientes hospitalares e ambulatoriais. Como podemos ver, a educação continuada é importante tanto para o profissional, na melhoria e na qualidade de sua assistência quanto para o paciente, no cuidado a ser recebido com segurança e visão ampla de suas necessidades. Como consequência, a educação promove satisfação no serviço e melhores condições de trabalho na busca de um objetivo comum (SILVA et al., 2009).

A educação abrange todas as áreas, na saúde não é diferente. É necessário que haja um grande acervo de pesquisas e discussões acerca da aprendizagem prática na Enfermagem, já que a mesma está totalmente inserida em ações educativas. Portanto, o intuito desta pesquisa é descrever a importância do Enfermeiro na educação continuada, a fim de evidenciar a sua pertinência na promoção da saúde da população e na qualidade assistencial da equipe por meio do aprendizado.

Para alcançar os objetivos acima, a nossa pergunta de pesquisa se baseia em compreender qual é a importância do Enfermeiro na Educação Continuada e de que forma ele pode contribuir pertinentemente na mesma. A hipótese levantada é de que o Enfermeiro é necessário na Educação Continuada em saúde pois promove qualidade na assistência para o cliente por meio do aprendizado.

METODOLOGIA

O método escolhido para a realização desta pesquisa foi a revisão bibliográfica sistemática, por entender que esta metodologia era a mais adequada para o levantamento das informações pretendidas. A revisão bibliográfica sistemática consiste em um método científico para busca e análise de artigos de uma determinada área da ciência. A revisão seguiu as seguintes etapas: seleção do tema e dos descritores; escolha das bases de dados para busca; definição dos critérios para seleção da amostra; observação do panorama geral do resultado da busca; análise; interpretação dos resultados (CONFORTO; AMARAL; SILVA, 2011).

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consulta ao portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), limitando-se às publicações dos últimos vinte e um anos (janeiro de 2000 a outubro de 2021). A busca do material ocorreu entre os meses de agosto e outubro de 2021. Para constituir a amostra foram selecionados os trabalhos que atenderam aos seguintes critérios: textos na forma de artigos, manuais do ministério da saúde, teses ou dissertações disponíveis online na íntegra, que abordassem como temática principal a Educação em Saúde e a Educação continuada na Enfermagem em português, publicados nos últimos vinte e um anos.

Os descritores utilizados foram: Educação continuada, Educação em Saúde, Enfermagem. Considerando-se a base de dados utilizada, foram identificadas 294 publicações ao cruzar Educação Continuada x Educação em saúde, 119 publicações ao cruzar Educação Continuada x Enfermagem, 400 ao cruzar Educação em Saúde com Enfermagem e 91 ao cruzar Educação Continuada x Educação em Saúde x Enfermagem.

Após a leitura dos títulos e resumos, foi excluída toda publicação duplicada, as não correspondente aos critérios de inclusão e aquelas não consideradas relevantes para o objetivo da pesquisa. Selecionou-se 17 estudos, que foram analisados individualmente visando atender o objetivo da proposta. Em seguida, realizou-se a leitura dos trabalhos selecionados na íntegra, sendo as informações categorizadas em: O que é Educação Continuada e como ela se aplica a saúde, Funções do Enfermeiro na Educação Continuada, Promoção da qualidade no trabalho por meio do aprendizado e Promoção da qualidade assistencial por meio do Aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as competências do enfermeiro, estão o ato de gerenciar, organizar, cuidar e educar. O gerenciamento em enfermagem é composto pela conexão entre assistência e liderança que formam juntas o ofício da enfermagem em diversos campos. A gerência em enfermagem caracteriza as atividades dos enfermeiros relacionadas à realização de práticas mais eficientes do cuidado nos serviços de saúde, por meio da previsão e provisão de recursos, do planejamento das ações de cuidado e do incentivo às interações interdisciplinares objetivando uma atuação verdadeiramente conectada (PERES et al., 2006).

Outra forma de promover um cuidado de maior qualidade é por meio de ações educativas e capacitantes. O enfermeiro atua como educador, facilitando a aquisição de conhecimento das equipes sob sua responsabilidade, fornecendo atualização profissional e organizacional, para a realização de melhores práticas assistenciais (SANTOS et al., 2013).

O QUE É EDUCAÇÃO CONTINUADA E COMO ELA SE APLICA A SAÚDE

Percebe-se que para a saúde, a educação vem percorrendo mudanças em suas concepções e conceitos, simultaneamente à evolução que vem em meio a todas as ciências, vivenciando influência direta do momento sócio-econômico-político do país. Dessa forma, constata-se a educação como um processo dinâmico e contínuo de construção do conhecimento e crítico-reflexivo, que leva à criação de comprometimento pessoal e profissional, qualificando para a mudança da transformação da realidade (PASCHOAL et al., 2007).

A profissão de enfermagem e a concepção de educação se relacionam, levando em consideração que todas as ações dessa profissão estão incluídas nas práticas educativas, sendo assim, referimos que a Educação Continuada promove o desenvolvimento profissional e pessoal, e entender sua pertinência é o primeiro passo para exercitar essas práticas educativas voltadas para o trabalho. (SARDINHA PEIXOTO et al., 2013).

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) conceitualiza a Educação Continuada como um processo dinâmico que se inicia após a formação básica e tem como propósito atualizar e melhorar a capacidade de pessoas ou grupo, frente à evolução técnico-científica e às necessidades sociais e aos propósito e fins institucionais (PASCHOAL et al., 2007).

Em 2003 foi aprovado pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que sugere que o processo da educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo do trabalho, agregando conhecimentos e experiências, e ressaltou que as demandas por mudanças e melhorias devem ser baseadas na análise do processo do trabalho, nas suas adversidades e desafios (COSWOSK, 2018).

Desta forma a Educação Continuada vem para aperfeiçoar o método educacional em saúde, é importante salientar que a Educação Continuada é um processo que representa a continuidade das práticas educativas, e quando implementada, possibilita a transformação profissional através do desenvolvimento de habilidades e competências fortalecendo o processo de trabalho, a fim de melhorar a qualidade do trabalho, pretendendo alcançar equidade no

cuidado, tornando-os mais qualificados para o atendimento das necessidades da população (SARDINHA PEIXOTO et al., 2013).

FUNÇÕES DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO CONTINUADA

Os profissionais responsáveis pela educação continuada devem promover a articulação entre três pontos principais: a relação entre educação e o trabalho, mudanças nas práticas de saúde e educação nos locais de serviço. Os profissionais responsáveis pelas ações de educação, em grande parte enfermeiros, devem elaborar estratégias que envolvam a gestão e a regulação do trabalho, o dimensionamento de profissionais, as interações interdisciplinares em saúde e a condução de programas capacitantes decorrentes da profissionalização do cuidado, na docência e na mobilização de práticas educativas (BRASIL, 2014).

É função do enfermeiro educador, sempre considerar as equipes multiprofissionais, construindo a interdisciplinaridade. Voltado aos problemas cotidianos das práticas das equipes, o Enfermeiro da educação continuada deve se inserir no processo de trabalho, gerando compromissos entre trabalhadores, gestores, instituições de ensino e usuários, construindo o desenvolvimento individual e institucional. Trata-se de um trabalho conectado entre o sistema de saúde e suas esferas de gestão, objetivando criar um modelo de saúde que beneficie aos seus usuários e colaboradores (TREVISI, 2017).

Ações de Educação Continuada e Permanente na prática em andamento no SUS: 1) Caminhos do Cuidado – Formação em saúde mental (crack, álcool e outras drogas) para Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares ou Técnicos em Enfermagem da Atenção Básica à Saúde. 2) EPS em Movimento – Tem como objetivo ativar processos de educação permanente em saúde nos territórios, reconhecendo práticas e saberes existentes no cotidiano de trabalho de modo a incentivar, assim, a produção de novos sentidos no fazer saúde. 3) VER-SUS – Vivência-Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde – Programa de vivências estudantis em contato com a gestão, serviços e controle social do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2014).

PROMOÇÃO DA QUALIDADE NO TRABALHO POR MEIO DO APRENDIZADO

A Educação Continuada fornece aprendizado aos Enfermeiros e suas equipes, por meio de conteúdos que se baseiam na rotina do trabalho, nos setores da instituição, nas necessidades dos profissionais e nas demandas a serem solucionadas por eles. Desse modo, é necessário focar na interação, não somente entre campos de conhecimento, mas entre os profissionais de diferentes áreas de saberes (SILVA et al., 2009).

Atualmente, ainda é possível encontrarmos visões gerenciais com posições sistemáticas, que acreditam que a deficiência das ações em saúde é ocasionada pela incompetência dos profissionais e que pode ser contornada apenas por meio de sequências de treinamentos e cursos. Já na Educação Continuada, os trabalhadores são avaliados pelo diálogo entre todos os participantes (equipe de enfermagem, gerentes e direção), com o esclarecimento das funções de cada um, como colaboradores, e das funções comuns a todos no processo (RIBEIRO et al., 2019).

Os processos educativos visam capacitar, treinar e estruturar aos trabalhadores, continuamente, e não apenas uma vez. Por meio do aprendizado, os profissionais adquirem conhecimentos que os possibilitam atingir maior capacidade profissional e desenvolvimento pessoal, com consciência sempre de sua realidade social e institucional. Desse modo, a educação continuada promove qualidade do cotidiano dos trabalhadores por ser dinâmica, inclusiva e multidisciplinar com intuitos específicos, focada em sanar as demandas da instituição e dos colaboradores (SILVA et al., 2009).

PROMOÇÃO DA QUALIDADE ASSISTENCIAL POR MEIO DO APRENDIZADO

A promoção da qualidade reflete na forma que os profissionais da saúde irão tratar o paciente, uma geração de aprendizado para o melhor atendimento. O educador tem que se manter bem informado e atualizado dos acontecimentos para poder ter o melhor desenvolvimento da equipe. Fazendo com que tenham vínculos entre a população e equipe para ter a melhor experiência de aprendizado, gerando confiança e credibilidade (BARBOSA et al., 2020).

Por meio do aprendizado é possível elaborar o planejamento estratégico destinado à capacitação e consequentemente, o desenvolvimento da competência pessoal e profissional dos trabalhadores da saúde, possibilitando atender as necessidades dos usuários do serviço (no SUS e na rede particular) (ALVES et al., 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o presente estudo, foi possível compreender a Educação Continuada como um processo de extrema importância, pois ela habilita e qualifica por meio do conhecimento, auxilia no desenvolvimento de competências do intelecto e do comportamento, além de proporcionar oportunidades de aprendizagem, sendo essencial no período da graduação e indispensável ao longo do exercício da profissão.

É imprescindível que ocorra a implantação correta de programas educacionais nas fundações de saúde, dado que tanto os profissionais quanto a instituição são beneficiados por meio da educação em saúde. Pôde-se afirmar que os trabalhadores mais habilitados no suporte ao paciente tiveram riscos de danos ao paciente diminuídos, o que consequentemente diminui o tempo e custo de internação, e em seguida reduz o desgaste desnecessário dos colaboradores.

É função do Gestor e do enfermeiro da Educação Continuada promover o desenvolvimento das pessoas que compõem a equipe de enfermagem. Sendo assim, o profissional que ocupar este cargo deve ter o perfil e a formação condizente com a de um preceptor. Deve-se ininterruptamente buscar o desenvolvimento pessoal, para estar capacitado a influenciar outras pessoas na busca da educação e do conhecimento, além de partilhar seu ofício de forma interdisciplinar no suporte de enfermagem nas fundações de saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, Albertisa Rodrigues et al. Educação Continuada na Enfermagem: experiência na implantação e implementação das ações. 2000. Disponível em: <http://www.sbpnet.org.br/livro/57ra/programas/senior/RESUMOS/resumo_1516.html>. Acesso em: 10 de Outubro de 2021.

BARBOSA, Flávia Isabela et al. Caracterização das práticas de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros em um município do centro-oeste mineiro. Revista Mineira de Enfermagem, v. 14, n. 2, p. 195-203, 2010. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/106>>. Acesso em: 10 de Outubro de 2021.

BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz et al. O processo de educação continuada na visão de enfermeiros de um hospital universitário. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 14, n. 3, p. 618-25, 2012. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/12771>> Acesso em 27 setembro de 2021.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, SL da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. Trabalho apresentado, v. 8, 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2205710/mod_resource/content/1/Roteiro%20para%20revisão%20bibliográfica%20sistemática.pdf. Acesso em: 02 de Setem

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Enfermagem em Números. 01 de setembro de 2021. Disponível em <<http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>> Acesso em 28 de outubro de 2021.

DE AQUINO COSTA, Stella Alyny Alyny et al. Educação continuada em Enfermagem e suas perspectivas científicas: Uma breve análise integrativa. REVISTA HUMANO SER, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/811>> Acesso em 27 de Setembro de 2021.

COSWOSK, E. D. et al. Educação continuada para o profissional de saúde no gerenciamento de resíduos de Saúde. Rev. bras. anal. clin, p. 288-296, 2018. Disponível

em:<<http://www.rbac.org.br/artigos/educacao-continuada-para-o-profissional-de-saude-no-gerenciamento-de-residuos-de-saude/>> Acesso em 24 de setembro de 2021.

SANTOS, José Luís Guedes dos et al. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 66, p. 257-263, 2013. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000200016>> Acesso em 12 de Outubro de 2021.

MASSAROLI, Aline; SAUPE, Rosita. Distinção conceitual: educação permanente e educação continuada no processo de trabalho em saúde. Santa Catarina, 2008. Disponível em:<<http://www1.saude.rs.gov.br/dados/1311947098405educa%E7%E3o%20continuada%20e%20permanente.pdf>> Acesso em: 28 de setembro de 2021.

Ministério da Saúde; 2014. Educação Permanente em Saúde: Reconhecer a produção local de cotidianos de saúde e ativar práticas colaborativas de aprendizagem e de entrelaçamento de saberes. Maio - SGTES – OS 0314/2014 – Editora MS. Brasília - DF. Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/educacao_permanente_saude.pdf> Acesso em: 12 de Outubro de 2021.

PASCHOAL, A. S.; MANTOVANI, M. de F.; MEIER, M. J; 2007. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. *Revista da Escola de Enfermagem, USP* 2007, v. 41, n. 3, p. 478-484, 2007. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000300019>> Acesso em: 08 de Outubro de 2021.

PERES, Aida Maris; CIAMPONE, Maria Helena Trench; 2006. Gerência e competências gerais do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2006 Jul-Set; 15(3): 492-9. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/tce/a/tS353zgK36J9Mk36RyLLG7K/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 08 de Outubro de 2021.

RIBEIRO, Bárbara Caroline Oliveira; 2019. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva – revisão de literatura. *Rev Inic Cient e Ext*. 2019;2(3):167-75. Disponível em:<<https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/download/253/193/346>> Acesso em 24 de Setembro de 2021.

SARDINHA PEIXOTO, Letícia: 2013. Educação permanente, continuada e em serviço: desvendando seus conceitos. *Enferm. glob.*, Murcia , v. 12, n. 29, p. 307-322, 2013 . Disponível em:<http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412013000100017&lng=es&nrm=iso> Acesso em 08 de Outubro de 2021.

SILVA, Gizelda Monteiro; SEIFFERT, Otília Maria L. B.; 2009. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. *Rev. Bras. Enferm.* 62 (3). Jun 2009. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000300005>> Acesso em 29 de setembro de 2021.

SILVA, M. F.; CONCEIÇÃO, F.A.; LEITE, M. M. J.; 2009. Educação continuada: um levantamento de necessidades da equipe de enfermagem. Arq Bras Ciên Saúde, Santo André, v.34, n. 1, p. 15-21, Jan/Abr 2009. Disponível em:<<https://www.portalnepas.org.br/abcs/article/download/140/137>> Acesso em 03 de Outubro de 2021.

SILVA, G. M.; SEIFFERT, O. M. L. B; 2009. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62, n. 3, p. 362-366, mai-jun,2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000300005>> Acesso em 04 de Outubro de 2021.

TREVISIO, Patrícia; PERES, Sabrina Capeletti; DA SILVA, Alessandra Dartora; DOS SANTOS, Adriana Alves; 2017. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado: Nursing skills in care management. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado [Internet]. 2017 Oct 11 [cited 2021 Oct 11];17(19):1-15. Disponível em:<<https://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/download/59/78>> Acesso em 29 de setembro de 2021.